



Trabalhos Científicos

Título: Acurácia Da Ultrassonografia Com Doppler De Artérias Uterinas Para O Diagnóstico De Puberdade Em Meninas: Uma Revisão De Escopo

Autores: AMANDA VEIGA CHEUCHE (UFRGS), CANDICE MORO (UFRGS), IARA SIQUEIRA LUCENA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LEILA PEDROSO DE PAULA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SANDRA PINHO SILVEIRO (UFRGS)

Resumo: Introdução: O índice de pulsatilidade (IP) das artérias uterinas avaliado pelo método de Doppler reflete a impedância do fluxo sanguíneo no vaso distal ao ponto de amostragem e tende a diminuir com o início da puberdade, sendo sugerido como um parâmetro para definir o desenvolvimento puberal. Objetivo: Avaliar a acurácia da ultrassonografia (US) pélvica com Doppler de artérias uterinas com medida do IP para o diagnóstico de puberdade em meninas. Metodologia: Foi realizada revisão de escopo de acordo com as diretrizes do PRISMA Extension for Scoping Reviews, com registro prévio na plataforma Open Science Framework. Duas revisoras independentes realizaram busca nas bases de dados MEDLINE e EMBASE sem restrição de data ou idioma. Uma terceira revisora decidiu as divergências. Foram considerados elegíveis os estudos que incluíram meninas de 0-18 anos que realizaram US pélvica com Doppler de artérias uterinas e cálculo do IP para detecção de puberdade. Resultados: De um total de 225 trabalhos identificados na busca, 10 foram elegíveis para a revisão. Os estudos selecionados foram publicados entre 1996 e 2021 com participantes de apenas cinco países (Itália, Brasil, Irã, Bélgica e Dinamarca), com um tamanho amostral somado de 1385 meninas com idade de 1,2-18 anos. Sete estudos incluíram meninas que foram encaminhadas para avaliação de distúrbio puberal, principalmente telarca ou pubarca de surgimento precoce, enquanto três trabalhos selecionaram apenas meninas saudáveis. Nove estudos encontraram diferença significativa no Doppler e IP de acordo com o estágio puberal, com pontos de corte do IP que variaram de 2,5 a 4,6 para o diagnóstico de início da puberdade, com sensibilidade de 77-94%, especificidade de 85-100% e acurácia de 79-98%. Conclusão: A US pélvica com Doppler de artérias uterinas com cálculo do IP é um exame potencialmente útil no diagnóstico diferencial do surgimento precoce de caracteres sexuais secundários em menina.